Bebê de 8 meses é o primeiro óbito por sarampo no Rio

Davi Gabriel dos Santos morreu no dia 6 de janeiro após dar entrada no Hospital Geral de Nova Iguaçu

A primeira morte por sarampo confirmada no estado do Rio de Janeiro, em 20 anos, ocorreu em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, região que registra o maior número de casos no estado. A vítima foi o bebê de 8 meses David Gabriel dos Santos, que vivia no abrigo Santa Bárbara, local que recebe crianças acauteladas em situação de vulnerabilidade social.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES), ele deu entrada no Hospital Geral de Nova Iguaçu no dia 22 de dezembro, com quadro de pneumonia, e faleceu no dia 6 de janeiro. A confirmação da doença foi feita em duas análises de amostras do sangue de David e divulgada na noite de ontem (13) pela SES.

De acordo com o secretário, Edmar Santos, este foi o primeiro óbito por sarampo no estado desde o ano 2000 e também a primeira morte do ano no Brasil: "Isso traz para a gente uma situação de bastante perplexidade, uma vez que é uma doença que tem como ser evitada. Basta que haja a vacinação, que está disponível em todos os postos. Há 20 anos a gente não tinha uma morte por sarampo no estado do Rio de Janeiro.".

Divulgação

As cidades de Niterói e São Gonçalo realizam neste sábado o Dia D de vacinação contra o sarampo

A subsecretária de Vigilância em Saúde, Claudia Maria Braga de Melo, explicou que o bebê não foi vacinado: "À época, quando foi feita a vacinação de rotina nesse abrigo, a criança tinha menos de 6 meses de idade. Por isso ela não foi vacinada. Teve mais duas crianças e uma cuidadora que pegaram sarampo, mas já estão curadas."

A Secretaria está atuando no local e fará a vacinação de quem eventualmente não tenha sido imunizado.

Vacina - O esquema vacinal contra o sarampo está disponível durante todo o ano na rede pública de saúde para as faixas etárias recomendadas. Porém, com a iminência do aumento expressivo do número de casos, a orientação da SES é que a população busque as unidades básicas de saúde o quanto antes para receber a dose. Todos os municípios do estado do Rio de Janeiro estão abastecidos da vacina que previne a doença.

Imunização - Neste sábado (15) acontece o "Dia D" da Campanha de Intensificação de Vacinação contra o Sarampo, em São Gonçalo. Iniciativa da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a mobilização segue até o dia 13 de março, nas salas de vacinação espalhadas por todo município, das 8h às 17h. É importante que a população vá munida da caderneta de vacinação.

Desde o início da campanha, que começou no dia 13 de janeiro, mais de 2 mil pessoas foram vacinadas. A intensificação tem como objetivo a cobertura vacinal da população na faixa etária de 6 meses a 59 anos. Até o momento nenhum caso foi confirmado no município, entretanto, a doença já é considerada um surto desde a reintrodução do vírus no Brasil, em 2018, contabilizando 371 casos confirmados no Estado do Rio.

Recomenda-se que a imunização contra o sarampo seja realizada em três fases: a dose zero, entre os 6 e 11 meses; a primeira dose, com um ano de idade, e a segunda e última dose, com um ano e três meses. A campanha é voltada para aqueles que não possuem o esquema de doses completo ou ainda os que não possuem nenhuma dose.

Além de SG, Niterói também participa do Dia D neste sábado de 8h às 17h. Lembrando que a imunização pode ser feita até 13 de março e está disponível nas Policlínicas, Unidades Básicas e móculos do Programa Médico de Família.■

Niterói: obras dão um nó no trânsito

Segundo a prefeitura, objetivo é acelerar a reabertura completa da Avenida Marquês do Paraná até a próxima quarta-feira

Ayra Rosa
ayra.rosa@ofluminense.com.br

As obras de reurbanização e ampliação da Avenida Marquês de Paraná, no Centro de Niterói, voltaram a causar grande congestionamento no trânsito na manhã/tarde desta sexta-feira (14), para quem seguia sentido Centro e Ponte Rio-Niterói. Foram relatados engarrafamentos em diversos pontos da cidade, como na Avenida Roberto Silveira e ruas Noronha Torrezão, Santa Rosa e Paulo César. Mas o trânsito ficou complicado também em várias ruas de Icaraí e Santa Rosa. Motoristas reclamam que o nó no trânsito aconteceu durante toda a semana, em diferentes horários.Segundo a prefeitura, operários vão trabalhar durante todo o final de semana para acelerar a reabertura completa da via até a próxima quarta-feira.

Alguns motoristas que saíam de Santa Rosa sentido Centro, e utilizaram aplicativo de trânsito, tiveram como sugestão de rota mais rápida passar pela Alameda São Boaventura. Mesmo assim, relataram cerca de 60 minutos para chegar ao destino.

Atualmente, as obras tomam uma faixa da Avenida e cobrem o trecho da Rua Princesa Isabel, ao lado do Hospital Universitário Antonio Pedro, até em frente ao Hospital Icaraí.

Sérgio Pereira, 62 anos, é um dos trabalhadores do entorno, que comentou que há engarrafamentos em todos os horários do dia, já que a região já costumava ter fluxo intenso de veículos.

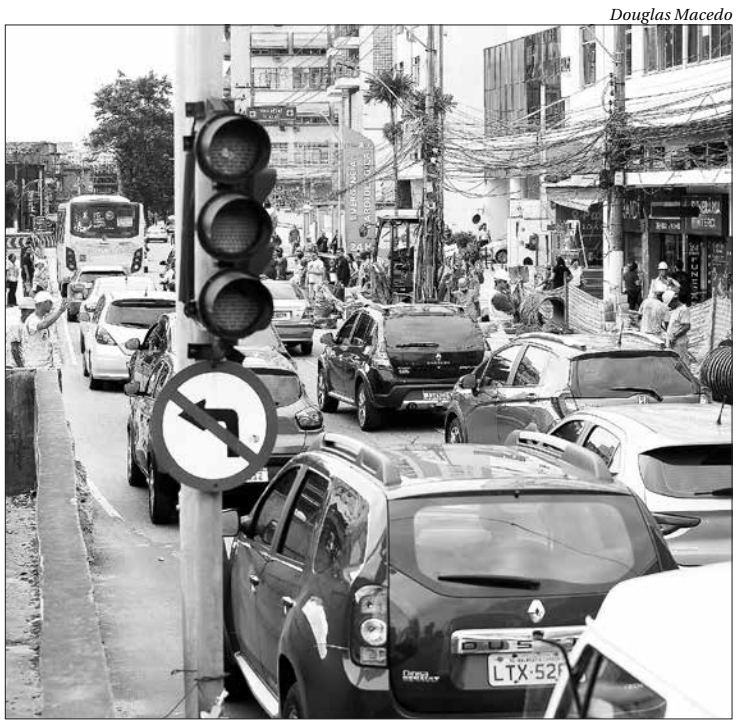
Os semáforos na altura da Primeira Igreja Batista de Niterói e do Hospital Antonio Pedro estão desativados e pedestres pedem pela ativação, já que as opções são seguir até a sinalização de trânsito luminosa próxima ao Corpo de Bombeiro ou aguardar agentes da NitTrans liberar a travessia entre esse trecho.

Além dos congestionamentos, outros transtornos estão sendo apresentados como a dificuldade de saída do estacionamento do Hospital Icaraí e igreja ao lado. Uma parte das obras está na altura do Hospital Icaraí, que tem sua saída de veículos para a Avenida bloqueada.

Faixa reversível - A faixa reversível na Marquês de Paraná, que preza pelo fluxo mais rápido dos veículos funciona no período da manhã das 6 às 10h, por dentro do Mergulhão Ângela Fernandes. Ontem, a reversível acabou gerando um grande congestionamento que se estendeu até a BR-101, complicando a vida de quem precisava chegar cedo ao trabalho.

A Secretaria Municipal de Urbanismo pede aos motoristas que seguem de Icaraí para o Centro e para a Ponte Rio-Niterói deem preferência à orla, evitando as avenidas Roberto Silveira e Marquês do Paraná. Agentes de trânsito da Nittrans estarão posicionados nestes locais e em pontos estratégicos para orientar os motoristas.■

Douglas Macedo



As obras na Marquês do Paraná têm gerado transtornos aos motoristas

Ilha da Boa Viagem: licitação será em março

A licitação para contratação da empresa que fará as obras de restauração do castelo, da capela Nossa Senhora da Boa Viagem e do fortim da Ilha da Boa Viagem, acontecerá no dia 17 de março. O prazo para conclusão da obra é um ano a partir da ordem de início. Desde dezembro, a Ilha já recebe obras de contenção de encosta e melhoria dos acessos. Atualmente, o trabalho consiste na fase de sondagem, topografia, limpeza e preparo do terreno. Serão construídas estruturas estabilizadoras, além de pavimentação e acabamentos na Avenida General Milton Tavares de Souza. A previsão de término destas intervenções é junho.

A Prefeitura de Niterói apresentou, em 2019, ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) o projeto executivo para a restauração, que foi aprovado pelo órgão.■

Barcas: passageiros reclamam do tempo de intervalo

Segundo a concessionária, não houve aumento no tempo de saída

Karen Rodrigues
karen.rodrigues@ofluminense.com.br

Passageiros reclamam do tempo de saída entre as barcas na manhã desta sexta-feira (14). Segundo relatos, o tempo de intervalo aumentou em 5 minutos, causando transtorno aos passageiros que estavam a caminho do trabalho na cidade do Rio de Janeiro, na embarcação Pão de Açúcar, que zarpou às 8h05.

Além do tempo de intervalo, os passageiros apontam para as embarcações lotadas, com uma boa parte das pessoas viajando em pé, situação desconfortável a elas.

"É uma realidade. Estão sempre lotadas agora, muita gente em pé. O que quase não acontecia até pouco tempo. Pelo menos no rush, podiam reduzir os intervalos.", sugere um passageiro em post no Facebook.

Outro passageiro se preocupa com a segurança na embarcação.

"Em caso de emergência, será que há coletes salva vidas para todos? E as rotas de fuga?", questiona no post na rede social.

Na última quarta-feira (12), ainda foi realizado um reajuste na passagem, antes praticada por R$ 6,30, para R$ 6,50, aplicando o índice de 3,29%, referente à variação do IPCA (índice de inflação calculado pelo IBGE) entre fevereiro de 2019 e fevereiro de 2020 (projetado).

A concessionária CCR Barcas esclarece que, de acordo com os registros do Centro de Controle Operacional (CCO), os intervalos médios de 15 minutos foram cumpridos na linha Praça Arariboia-Praça XV, na manhã desta sexta-feira. A título de exemplo, duas viagens foram realizadas no itinerário, entre 7h45 e 8h05, sendo a primeira com a embarcação Itacoatiara, às 7h45, e a segunda com a Pão de Açúcar, às 8h02, com 17 minutos de intervalo.

A empresa ainda pontua que, diferentemente dos demais transportes de massa, as barcas estão sujeitas às condições do tempo e de tráfego na Baía de Guanabara. Nevoeiros, chuvas, ventos fortes, mar revolto e força das marés, assim como o tráfego intenso, podem fazer com que as embarcações operem, por força dos procedimentos previstos nas regras internacionais de navegação, com velocidade reduzida, alterando o tempo de travessia.■

Estrada da Garganta recebe intervenções

A Prefeitura de Niterói iniciou nesta sexta-feira (14) a execução emergencial de obras de contenção na Estrada da Garganta, em Santa Rosa, devido ao risco para os moradores da localidade e para retomar o fluxo de veículos numa das vias mais importantes da cidade, que liga a Região Oceânica ao Centro e Zona Sul. A estrada foi parcialmente interditada na altura da comunidade do Viradouro, devido a um deslizamento de terra na última quarta-feira (12).

A Empresa Municipal de Moradia Urbanização e Saneamento (Emusa) está atuando com obras emergenciais de limpeza e sondagem no local aonde o solo cedeu e, posteriormente, será feita a contenção da encosta. Os serviços serão feitos ininterruptamente para a liberação da pista o mais rapidamente possível.

A Nittrans interditou a pista sentido Santa Rosa. A orientação é que os motoristas sigam pela Estrada da Cachoeira. O tráfego no sentido Largo da Batalha está autorizado apenas para carros de passeio.

A Subsecretaria Municipal de Trânsito esclarece que, de forma emergencial, cinco linhas de ônibus tiveram alteração nos seus itinerários: 35, 44, 36, 39 e 40. Os ônibus que passavam pela Estrada da Garganta estão seguindo pela Estrada da Cachoeira. Entretanto, os moradores da Mário Viana não estão descobertos, já que as linhas 31 e 53 atendem a região.

A Estrada da Garganta já estava contemplada no projeto de urbanização das comunidades do Viradouro e União. O investimento do Município será de R$ 40 milhões.■